

TÍTULO

Impacto de vídeos de tomografia computadorizada e ressonância magnética no ensino de Radiologia

INTRODUÇÃO

O contato com imagens, desde os primeiros anos da graduação médica amplia o processo ensino-aprendizagem, fortalecendo a consolidação do conteúdo e aumentando a confiança em sua aplicação na prática clínica.

Ara I, et al., *Journal of Ayub Medical College*, 2020. p. 625–7.
European Society of Radiology. 2011;363–74.

Vídeos educativos são uma ferramenta eficaz que consegue unir modos de associação do conteúdo transmitindo informação na medida em que potencializa a assimilação e memorização.

Brame CJ. 2016;15(4):es6.1-es6.6.

O contato com imagens dinâmicas, como vídeos de exame de Tomografia computadorizada (TC) e Ressonância magnética (RM), é uma forma de aproximar os alunos da prática clínica e contribuir com o processo de ampliação do seu conhecimento em radiologia.

European Society of Radiology. 2011;363–74.
Slanetz PJ, et al., 2019;16(8):1088–90.

OBJETIVO

Analisar o impacto da utilização de vídeos animados de tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) no aprendizado de Radiologia no ciclo básico da graduação médica.

METODOLOGIA

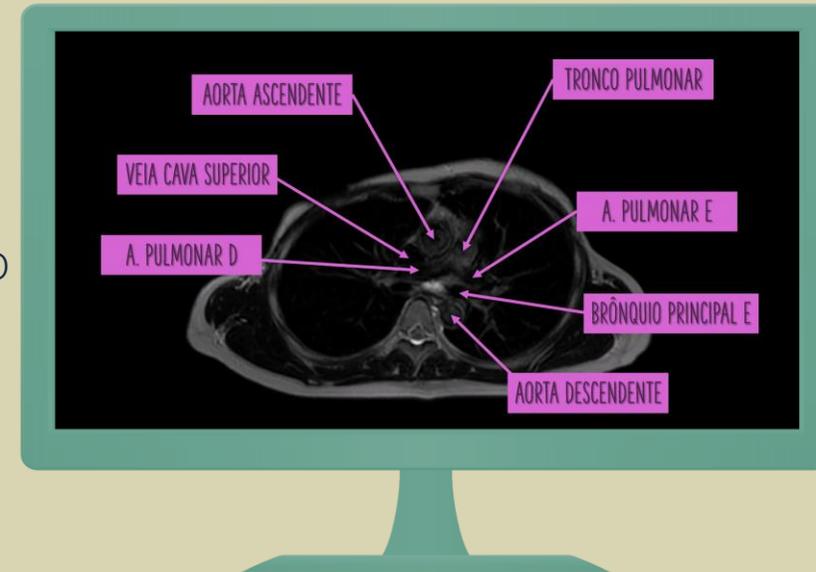
SOBRE O ESTUDO

- Observacional
- Corte transversal
- Uso de TCLE
- Participantes voluntários

↪ estudantes do ciclo básico da graduação médica

VÍDEOS

- TC e RM de pescoço, tórax e joelho
- Delimitação e nomeação de estruturas
- Autonomia para pausar e voltar o vídeo
- Relações anatômicas
- Continuidade das estruturas



METODOLOGIA

QUESTIONÁRIO

- Perfil sociodemográfico
- Autoavaliação da aprendizagem
- Avaliação da inserção de vídeos

O cálculo do Alfa de Cronbach foi realizado para avaliar a confiabilidade nas questões de múltipla escolha

RESULTADOS

76 estudantes responderam ao questionário, sendo 50 participantes do sexo feminino (65,8%), com média de idade de $21,3 \pm 3,5$ anos

Mais de 80% da amostra utilizou as classificações “Excelente” e “Acima da Média” para quantificar o quanto os vídeos de TC e RM ajudaram na compreensão de Anatomia Radiológica

10,5% dos estudantes referiram prejuízo no aprendizado em anatomia nas semanas sem vídeos.

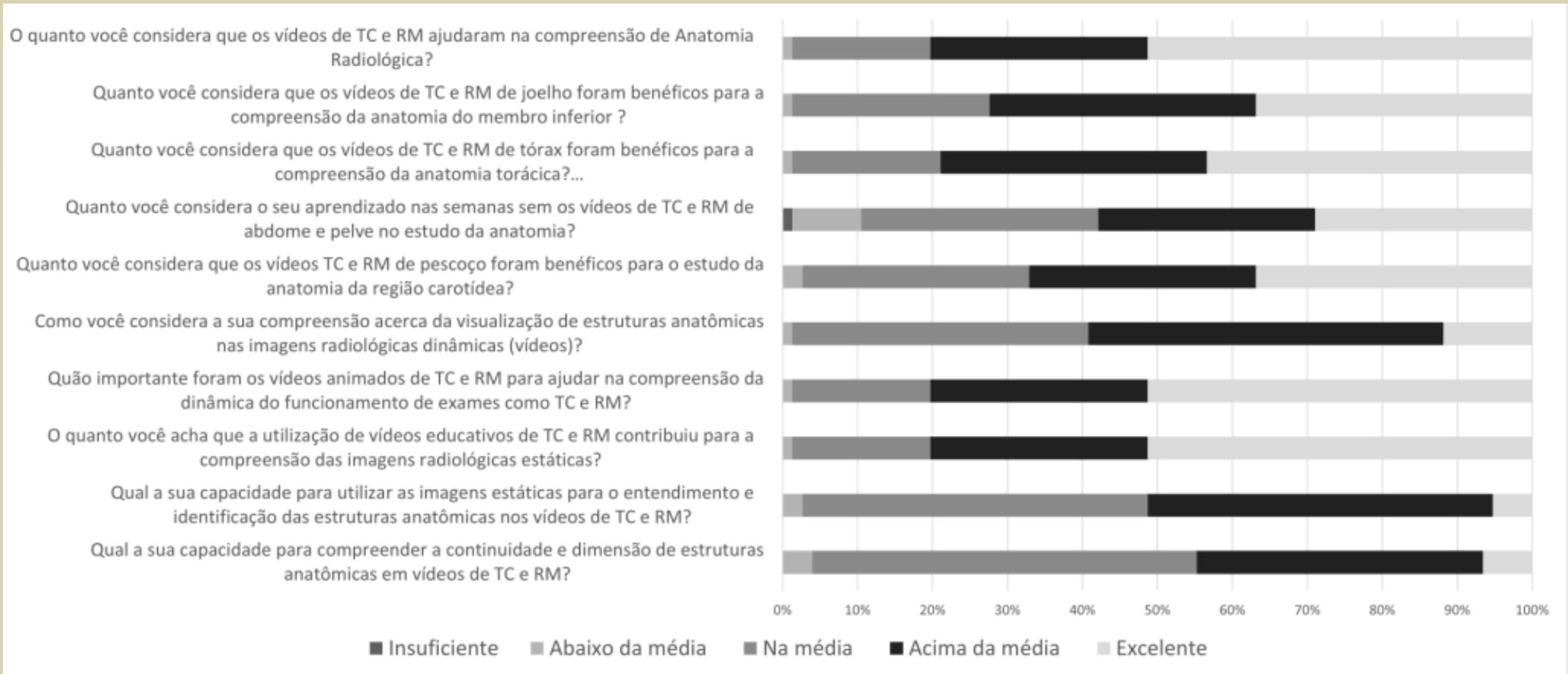
57,9% classificou como “Excelente” e “Acima da média” a capacidade em compreender e identificar estruturas nas imagens estáticas de TC e RM

51,3% consideram “Excelente” a forma como vídeos educativos de TC e RM contribuíram para a compreensão das imagens radiológicas estáticas, ao passo que 5,26% classificou da mesma forma a capacidade de utilizar as imagens estáticas para o entendimento dos vídeos

RESULTADOS

O alfa de Cronbach foi de 0,87 para a segunda parte do questionário e 0,925 para a terceira parte

Opinião dos discentes acerca da inserção de vídeos no ensino de Anatomia Radiológica.



DISCUSSÃO

Os discentes possuem maior capacidade em usufruir das imagens dinâmicas para compreender as estruturas anatômicas nas imagens estáticas

No cenário onde coexiste o ensino de anatomia e radiologia, os conteúdos se complementam e o aprendizado é retroalimentado de maneira positiva

Heptonstall NB, Ali T, Mankad K. Acad Radiol. 2016;23(4):521–6.

A fixação do conhecimento e o desempenho do aluno está atrelado à ampliação das formas de visualização, sobretudo quando há transformações nas dimensões das estruturas, as quais são retiradas da tridimensionalidade e colocadas na continuidade dos cortes anatômicos dos exames de TC e RM.

Slanetz PJ, et al., 2019;16(8):1088–90.

MORÁN JM. 1995;2:27–35.

A animação é capaz de balancear a bagagem intelectual dos alunos, de modo que eles consigam visualizar os exames e criar suas próprias sinapses a curto e longo prazo

Pádua RDS. Vol. 5, Nucleus. 2008. p. 13–38.

Höffler TN, Leutner D. 2007;17(6):722–38.

CONCLUSÃO

A implantação de vídeos didáticos de TC e RM possui um impacto positivo no processo de aprendizagem de Radiologia pelos estudantes do ciclo básico da graduação médica.